

# A CRIAÇÃO E O ESPÍRITO DE DEUS

Ángel Manuel Rodríguez

**Qual é o significado da declaração: “E o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas” (Gn 1:2)? \***

Este texto é a primeira vez em que o Espírito de Deus é mencionado na Bíblia, e Ele é mencionado no contexto da criação. É difícil saber o significado da declaração que você citou porque ela não é imediatamente esclarecida. Para entendê-la temos apenas a linguagem e seu contexto. Examinaremos a ambos.

1. *O Espírito [Heb. ruach, “vento, “sopro”] de Deus:* Embora alguns tenham interpretado a frase “o Espírito de Deus” aqui como o “vento de Deus” ou como “um vento poderoso,” não existe razão válida para rejeitar a tradução tradicional. No Velho Testamento a frase Hebraica sempre significa “o Espírito de Deus.” No Sl 104:30 a presença do Espírito durante a criação é descrita em termos pessoais como “teu Espírito,” enviado por Deus para operar no mundo natural. A Bíblia não diz muito a respeito do papel do Espírito no ato divino da criação. O Sl 104:30 identifica o Espírito como o instrumento de Deus para a criação, e para a renovação e preservação da criação. Também sabemos que “pela palavra do Senhor os céus foram feitos, e os corpos celestes, pelo sopro [ruach, “vento,” “espírito,” “sopro”] de sua boca” (Sl 33:6; cf. Jó 26:13). Neste caso Deus cria através da “palavra” e do “sopro/Espírito.” O Novo Testamento identifica a “palavra” com Cristo como a Palavra encarnada de Deus (Jo 1:1-3). Desde que todos estão envolvidos na criação, e a criação é uma prerrogativa de Deus, Eles são por natureza divinos.

2. *O verbo “pairar” (Heb. rakhaph):* O verbo rakhaph tem sido traduzido por alguns como “chocar,” significando que o mundo era uma espécie de ovo cósmico sendo chocado pelo Espírito. Isto foi baseado em antigas idéias mitológicas. Mas o verbo de qualquer modo não significa “chocar.” Ele poderia significar “tremor” (Jr 23:9) ou “pairar” Dt 32:1). Em Deuteronômio 32:1 ele é usado para descrever o movimento rápido da águia quando ela voa para apanhar seu filhote que está aprendendo a voar. Ele comunica a ideia de movimento rápido e constante para frente e para trás. Aqui ele indica que o Espírito está ativo na criação em si mesma. É usualmente declarado que em Gênesis 1 Deus é o Criador transcendental, mas a presença ativa do Espírito na criação fala também de um Deus imanente.

3. *O Espírito e a criação:* Quando olhamos o contexto bíblico imediato e o mais amplo de nossa passagem, podemos seguramente afirmar várias coisas.

Primeira, desde que o Espírito de Deus em Gênesis é o mesmo Espírito revelado no restante da Escritura, o que é dito a respeito de Ele em outros lugares poderia ser útil no entendimento do Seu papel na criação. Sabemos que o Espírito capacita as pessoas, entre outras coisas, desenvolvendo o potencial delas para a realização de tarefas específicas. Ele está diretamente envolvido na criação preservando e desenvolvendo seu potencial.

Segunda, podemos também afirmar o óbvio: isto é, que o Espírito estava presente sobre o planeta antes que ele fosse organizado como um habitat humano. Desse modo podemos seguramente indicar que a obra do Espírito está relacionada à obra da criação descrita naquilo que segue no texto. Em outras palavras, o Espírito de Deus é introduzido no começo da narrativa

para indicar que Sua atividade é preparativa para a obra de Deus durante a semana da criação.

Terceira, Deus criou as matérias-primas com um potencial que somente Ele poderia preservar e desenvolver (e.g., Gn 1:11, 24). O potencial da criação não se torna uma realidade por si mesmo, como a evolução teística sugere. A Palavra o torna uma realidade de acordo com a intenção divina.

Com estes comentários em mente, permita-me uma sugestão: A presença do Espírito na criação – Sua constante atividade/movimento expressa pelo verbo “pairar” – é o meio através do qual o potencial da criação finita foi preservado e será ativado em combinação com a Palavra criadora de Deus. A Palavra de Deus e o Espírito de Deus trabalharam juntos numa maneira misteriosa para trazer nosso mundo à existência.

\*Os textos são da Nova Versão Internacional.

7/16

Copyright © Biblical Research Institute General Conference of Seventh-day Adventists®